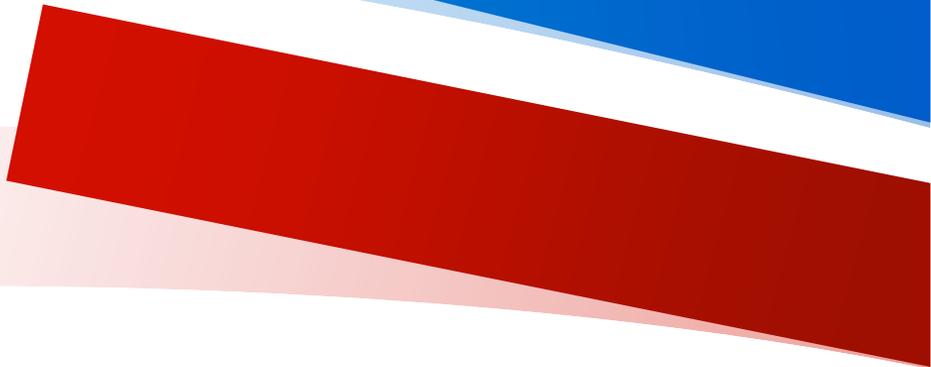




2024 -
2026



Passos para elaboração
do Relatório Sinodal
Paroquial



- 
1. Para auxiliar a elaboração dos Relatórios Sinodais das Paróquias, pedimos aos delegados que o desenvolvam em clima de espiritualidade de comunhão, em vista da participação do Conselho Pastoral de cada paróquia, bem como daqueles que julgarem necessários a participarem do processo.
 2. O método a ser utilizado na elaboração do Relatório Sinodal Paroquial será o **VER e JULGAR. O AGIR** ficará para as Etapas Vicarial e Arquidiocesana.
 3. Desde a abertura do Sínodo, no dia 26 de outubro de 2024, no Santuário da Mãe Rainha, cada um dos delegados recebeu um **questionário** que deve ser respondido pelos delegados e pelo C.P.P. de cada paróquia, para que, a partir dele e das reflexões que brotarão do questionário, possam elaborar o Relatório Sinodal Paroquial.

APLICANDO O MÉTODO VER, JULGAR E AGIR

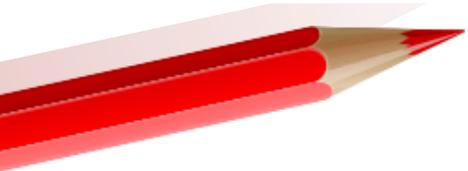
Aplicar o método **Ver, Julgar e Agir** na prática pastoral de uma paróquia é uma maneira eficaz de lidar com questões espirituais, sociais e comunitárias de maneira reflexiva, ética e organizada. Vamos explorar como isso pode ser feito de forma prática:





VER

A primeira etapa consiste em observar a realidade da comunidade paroquial de maneira profunda e atenta. Isso envolve ouvir as necessidades dos fiéis, identificar desafios, problemas e oportunidades de crescimento. Também é importante observar o ambiente e os recursos disponíveis para a pastoral, como agentes pastorais (voluntários), infraestrutura, e as diversas faixas etárias e grupos da paróquia.



Como fazer na prática:

- **Escuta ativa:** O padre, os líderes de grupos e outros agentes pastorais devem se aproximar das pessoas, ouvindo suas histórias, preocupações, alegrias e sofrimentos. Isso pode ser feito em encontros, visitas domiciliares, grupos de oração ou reuniões.
- **Análise de dados:** Observar estatísticas como frequência nas missas, participação em eventos, e engajamento nas atividades paroquiais. O levantamento de dados sobre a saúde espiritual da comunidade (como a prática da confissão e da oração) também é importante.
- **Identificação de desafios:** Identificar os desafios enfrentados pela paróquia, como questões de inclusão, acolhimento, evangelização ou questões sociais, como pobreza, desemprego, violência, etc.



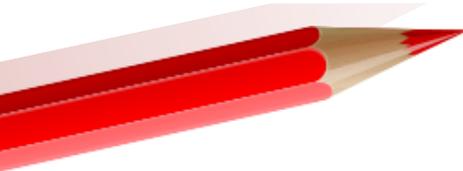
Visitas aos membros da comunidade,
questionários (o questionário elaborado pela
Comissão Executiva do Sínodo ajuda muito),
conversas com grupos de jovens, adultos,
idosos e famílias para compreender as
diferentes realidades.

EXEMPLO PRÁTICO

JULGAR



Após observar, o próximo passo é refletir e analisar as informações coletadas à luz da fé, da doutrina e das necessidades espirituais da comunidade. O julgamento deve ser feito com empatia, discernimento e o acompanhamento da liderança pastoral. O objetivo aqui é identificar as prioridades, os problemas centrais e o que a comunidade realmente precisa.



Como fazer na prática:



- **Discernimento em grupo:** Os padres, diáconos e os líderes de grupos pastorais devem reunir-se para refletir sobre o que foi observado, fazendo uma análise com base nos princípios do Evangelho. Isso inclui questionar: Quais são as necessidades mais urgentes da paróquia? O que Deus está nos chamando a fazer nesta comunidade neste momento? Estamos caminhando em comunhão com nossa Arquidiocese e com a Igreja Universal?

- **Avaliação das prioridades:** Decidir o que deve ser priorizado com base no impacto que terá na vida espiritual e social da paróquia. Isso pode envolver questões como fortalecer a catequese, melhorar a evangelização, ou ajudar em uma ação social voltada para os mais carentes.



- **Análise pastoral:** Utilizar a tradição da Igreja, os ensinamentos do Magistério, as Diretrizes gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e o Plano Pastoral Arquidiocesano para avaliar as questões sob a ótica da fé. O que é mais urgente de acordo com a missão da Igreja? Quais são as implicações espirituais e éticas de cada situação?



Após ouvir a comunidade, percebe-se que muitos jovens estão afastados da Igreja. O discernimento pode levar à conclusão de que é necessário desenvolver uma abordagem mais moderna de evangelização, talvez criando um grupo de jovens ou atividades mais dinâmicas.

EXEMPLO PRÁTICO

Próximos passos



- 1. Feitos esses passos, cada paróquia terá material suficiente para elaborar seu relatório e enviar para a Coordenação de Pastoral de cada Vicariato.**
 - 2. A coordenação de Pastoral do Vicariato fará um relatório com as informações enviadas pelas paróquias. Esse relatório servirá como base para a ASSEMBLEIA SINODAL VICARIAL. Nesta assembleia serão escolhidos temáticas e assuntos para a FASE ARQUIDIOCESANA.**
 - 3. A partir dos relatórios dos vicariatos, começaremos a FASE ARQUIDIOCESANA. Nela faremos a terceira parte da metodologia – o AGIR –, juntamente com a metodologia SWOT (FOFA).**
- 